

CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DA SENHORA  
DO CALVÁRIO

---

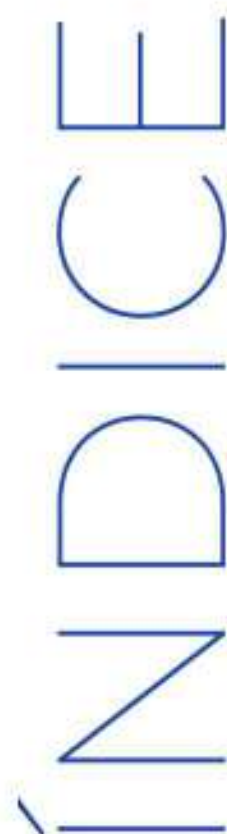
# Relatório de Atividades e Contas

# 2021

CAMPANHÃ - PORTO



# Sumário



03.	Mensagem do Presidente
04.	Órgãos Sociais Quadriénio 2021-2024
05.	A Instituição: dados de identificação
06.	A Instituição: breve histórico
07.	Sobre... Missão, Visão, Valores.
08.	Os nossos parceiros
09.	Relatório de atividades
11.	Introdução
13.	A população que servimos: um breve olhar sobre os utentes do Centro em 2021
15.	A Covid-19 no Centro em 2021
17.	A ocupação das respostas sociais em 2021
19.	Atividades de animação e estimulação em centro de dia

35.	Contas
37.	Introdução
38.	Investimentos
40.	Execução orçamental
41.	Recursos humanos
42.	Resultado líquido do exercício
43.	Factos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 e próximos passos
45.	Balanço, demonstração de resultados e outros
72.	Reconhecimentos

## GRÁFICOS

- nº 1 - utentes do CD por género - pg 13
- nº 2 - distribuição dos utentes do CD por género e idade - pg 13
- nº 3 - utentes do SAD por género - pg 14
- nº 4 - distribuição dos utentes do CD por género e idade - pg 14



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Num mundo em tempestade!

---

Todos esperávamos viver em tempos tranquilos, vencido o império Covid... mas nada disso acontece! Ao longe, na Ucrânia, é a guerra de ocupação de um país e o martírio de um povo que vê destruir tudo, mas mantém-se na luta pela liberdade e pelo direito de ser uma nação.

Entre nós, vai-se dizendo que tudo ficará mais caro e muitos terão cada vez menos possibilidades para fazer face à vida. Estamos a empobrecer! Nós somos desses: idosos, sem grandes rendimentos, buscando conforto no que a Segurança Social garante e as nossas poupanças permitem.

É este o lugar das IPSS: permitir que os apoios sociais e o voluntariado, com as instalações paroquiais, consigam uma vida mais feliz para quem nos procura no Centro de Dia ou no Apoio domiciliário.

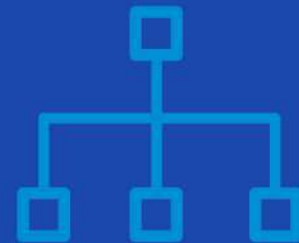
É do trabalho de todos, voluntários e funcionários mas sobretudo do estilo familiar que nos caracteriza, que está o segredo de podermos olhar para o futuro com esperança. As mesas redondas do nosso Centro mostram bem que queremos estar voltados uns para os outros... e, de mãos dadas, construir o nosso futuro.

Fernando Milheiro, padre



”  
É no trabalho de todos, voluntários e funcionários, mas sobretudo no estilo familiar que nos caracteriza, que está o segredo de podermos olhar para o futuro com esperança.

# Órgãos Sociais Quadriénio 2021-2024



## DIREÇÃO

PRESIDENTE Fernando de Lima Milheiro Leite, padre

VICE-PRESIDENTE José dos Anjos Monteiro

TESOUREIRO Caetano de Sousa Augusto

SECRETÁRIA Georgina Maria da Silva Pinto da Costa

VOGAL Ricardo Alexandre Araújo Nogueira

## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE Fernando Jorge Couto Leite Dias

SECRETÁRIA Paula Maria Fernandes da Silva Pereira

VOGAL José Manuel Zenha Mourão

## A Instituição: dados de identificação



DENOMINAÇÃO SOCIAL	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO
SEDE	TRAVESSA DO ILHEU, 66, 4300-265 PORTO
ACESSO PRINCIPAL	RUA NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO, 136, 4300 – 357 PORTO, EDIFÍCIO “CASA PAROQUIAL”
NIF	501 645 055
CAE	88101
NATUREZA JURÍDICA	PESSOA COLETIVA RELIGIOSA
Nº Registo IPSS	Nº 75/83
FUNDAÇÃO	13 de maio de 1982
CONTACTOS	TELF. (+351) 22 537 69 59 (+351) 93 999 68 14
E-MAIL	csp.senhoradocalvario@gmail.com
SÍTIO INSTITUCIONAL	<a href="https://cspsenhoradocalvario.com">https://cspsenhoradocalvario.com</a>
OBJETO SOCIAL (resumido)	Apoio às pessoas idosas através de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário; apoio à integração social e comunitária.



## A Instituição: breve histórico

<b>1982</b>	Fundação do Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade da Senhora do Calvário por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Calvário. Era Pároco o Rev.mo Padre Joaquim Carlos Pinto.
<b>1983</b>	Reconhecido o Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social pelo Estado Português.
<b>1985</b>	Celebrado o 1º acordo de cooperação para CD e para ATL.
<b>1990</b>	Celebrado o 1º acordo de cooperação para SAD
<b>2000</b>	Encerramento de ATL
<b>2005</b>	Alargamento do SAD para fins-de-semana e feriados.
<b>2007</b>	Revisão do acordo de cooperação do Centro de Dia. Sem alterações de relevo.
<b>2013</b>	Revisão do acordo de cooperação do Serviço de Apoio Domiciliário. Aumento do nº de utentes participados pela Segurança Social.
<b>2017</b>	Alteração da denominação e dos estatutos da Instituição, que passa a designar-se <i>Centro Social Paroquial da Senhora do Calvário</i> .



## **SOBRE**

### **MISSÃO**

Garantir o bem-estar e a qualidade na velhice através da prestação de serviços de apoio especializados e direcionados para a satisfação das necessidades e interesses dos nossos utentes, potenciando a sua autonomia e evitando o isolamento social e a solidão.

### **VISÃO**

Ser uma referência no apoio social à população sénior de Campanhã e da cidade do Porto, através de um compromisso com a comunidade e da implementação de uma política de resposta social de qualidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.

### **VALORES**

- Proximidade;
- Dedicção;
- Transparência;
- Respeito pela individualidade.

## OS NOSSOS PARCEIROS



Fábrica da Igreja da  
Paróquia de Nossa  
Senhora do Calvário

ISS, IP – Instituto de  
Segurança Social

ACES Porto Oriental -  
USP Porto Oriental

Câmara Municipal do  
Porto

Junta de Freguesia de  
Campanhã

UDIPSS Porto – União  
Distrital das IPSS do  
Porto



CNIS – Confederação  
Nacional das Instituições de  
Solidariedade

Banco Alimentar Contra  
a Fome

DGRSP – Direção-Geral  
de Reinserção e Serviços  
Prisionais

IEFP – Instituto de Emprego  
e Formação Profissional

CEFPI – Centro de  
Formação Profissional  
Integrada

Rede Social do Porto  
CLASP – Conselho Local  
de Ação Social do Porto

A Benéfica-Previdente -  
Associação Mutualista

Escola Básica e  
Secundária do Cerco do  
Porto

Incorpora/Centro Social  
de Soutelo

Centro Juvenil de Campanhã  
e Porta Solidária

Escola Básica e  
Secundária de Rio Tinto

Visões Úteis (companhia  
teatral)

FNA de Campanhã

CNE Agrupamento 300

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**



# INTRODUÇÃO

2021: ano da pior vaga de COVID-19 em Portugal e da extraordinária e massiva campanha de vacinação contra a doença em Portugal.

As palavras task-force, centro de vacinação e certificado de vacinação passam a fazer parte do vocabulário comum da população portuguesa.

O confinamento nacional decretado a meio de janeiro e o desconfinamento por etapas e a conta-gotas que permitiu a reabertura dos centros de dia só no início de abril marcaram fortemente o primeiro trimestre do ano.

Os progressos na vacinação contra a COVID-19 em Portugal e na Europa foram trazendo alento à medida que avançavam e, uma vez terminado o ano, se tivéssemos de escolher o aspeto mais marcante, talvez optássemos por este, pelo que significou em termos de vidas poupadas e esperança na possibilidade do regresso a alguma normalidade.

O ano foi ainda muito marcado por sucessivas alterações das normas de desenvolvimento das atividades económicas, culturais, religiosas e assistenciais (saúde e social), das normas relacionadas com o isolamento de doentes e das pessoas suspeitas de estarem infetadas e com a testagem, flutuações que abrangeram toda a sociedade e o nosso setor em particular.

Nas nossas respostas sociais, em particular, manteve-se a tónica na importância da proteção dos profissionais e utentes e na manutenção de fortes medidas de prevenção e contenção das infeções na Instituição, não deixando de aproveitar as janelas de oportunidade que, aqui e ali, foram aparecendo em termos de abertura ao exterior.

*Os progressos na vacinação contra a COVID-19 em Portugal e na Europa foram trazendo alento à medida que avançavam.*



# A POPULAÇÃO QUE SERVIMOS: UM BREVE OLHAR SOBRE OS UTENTES DO CENTRO EM 2021

CENTRO DE DIA

Gráfico 1 - Utentes do CD por género

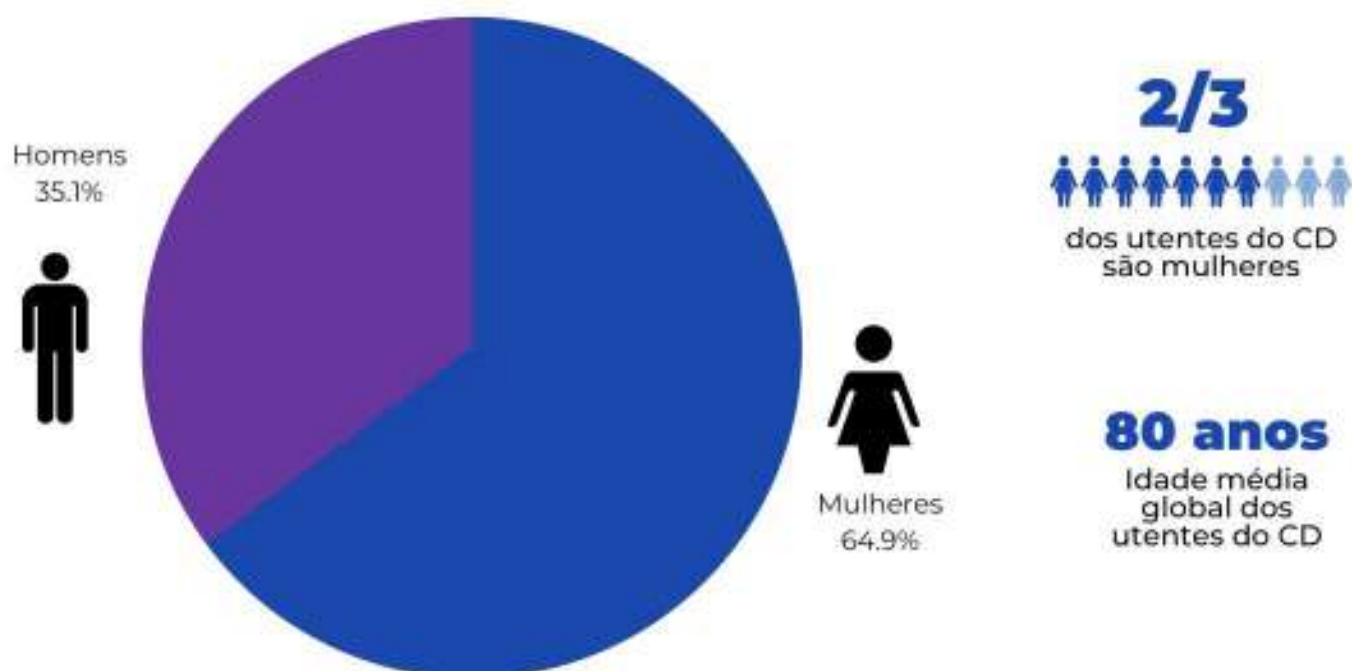
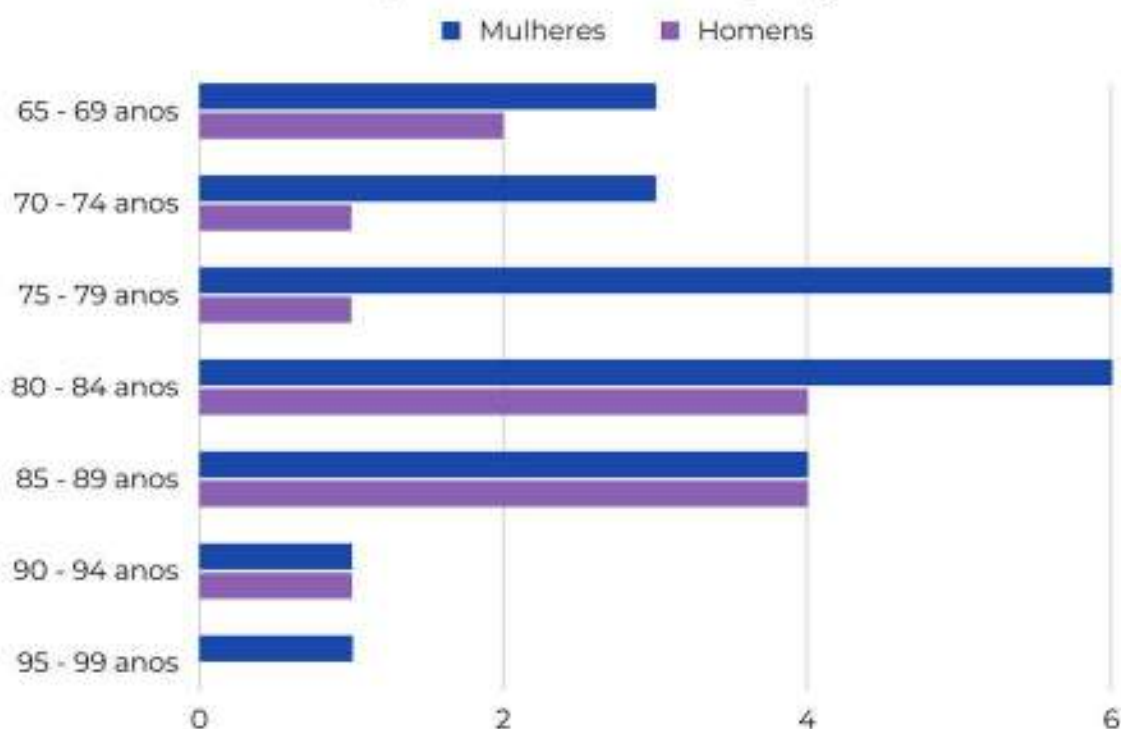


Gráfico 2 - Distribuição dos Utentes do CD por género e idade



A maior parte das mulheres tem idade compreendida entre os 75 e os 89 anos; o peso do sexo masculino faz-se sentir sobretudo a partir dos 80.

# A POPULAÇÃO QUE SERVIMOS: UM BREVE OLHAR SOBRE OS UTENTES DO CENTRO EM 2021

SERVIÇO DE  
APOÍO  
DOMICILIÁRIO

Gráfico 3 - Utentes do SAD por género

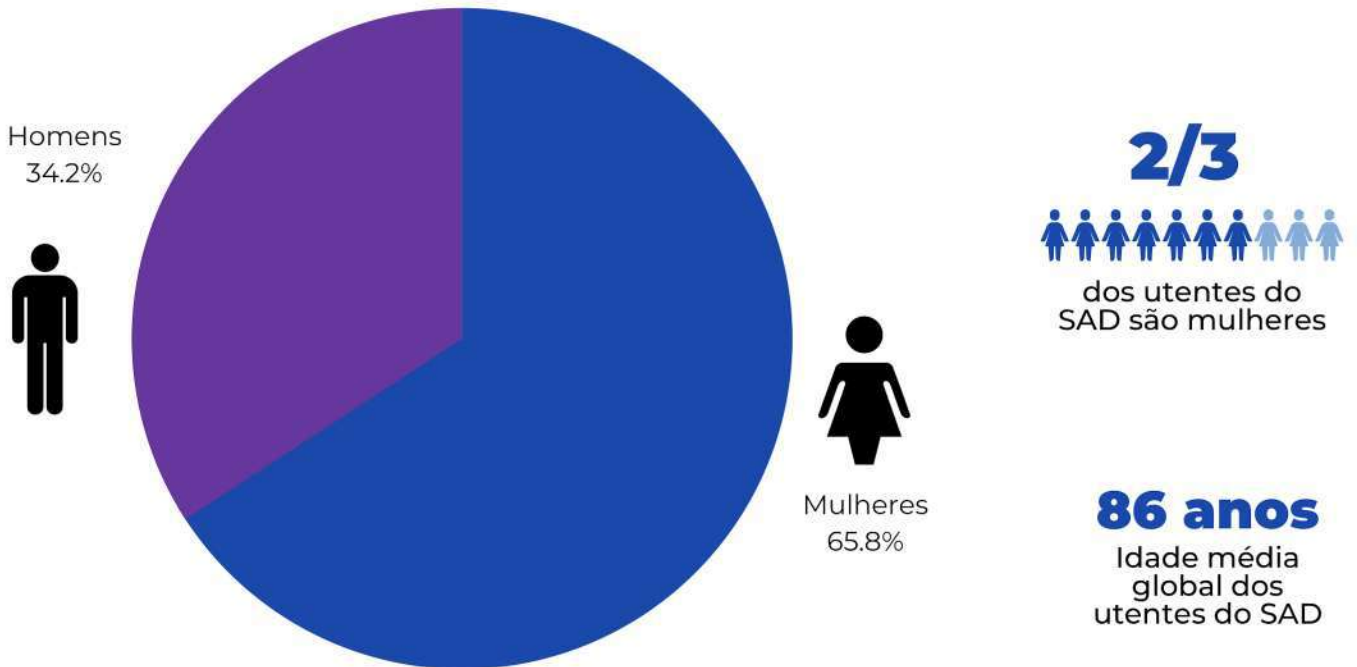
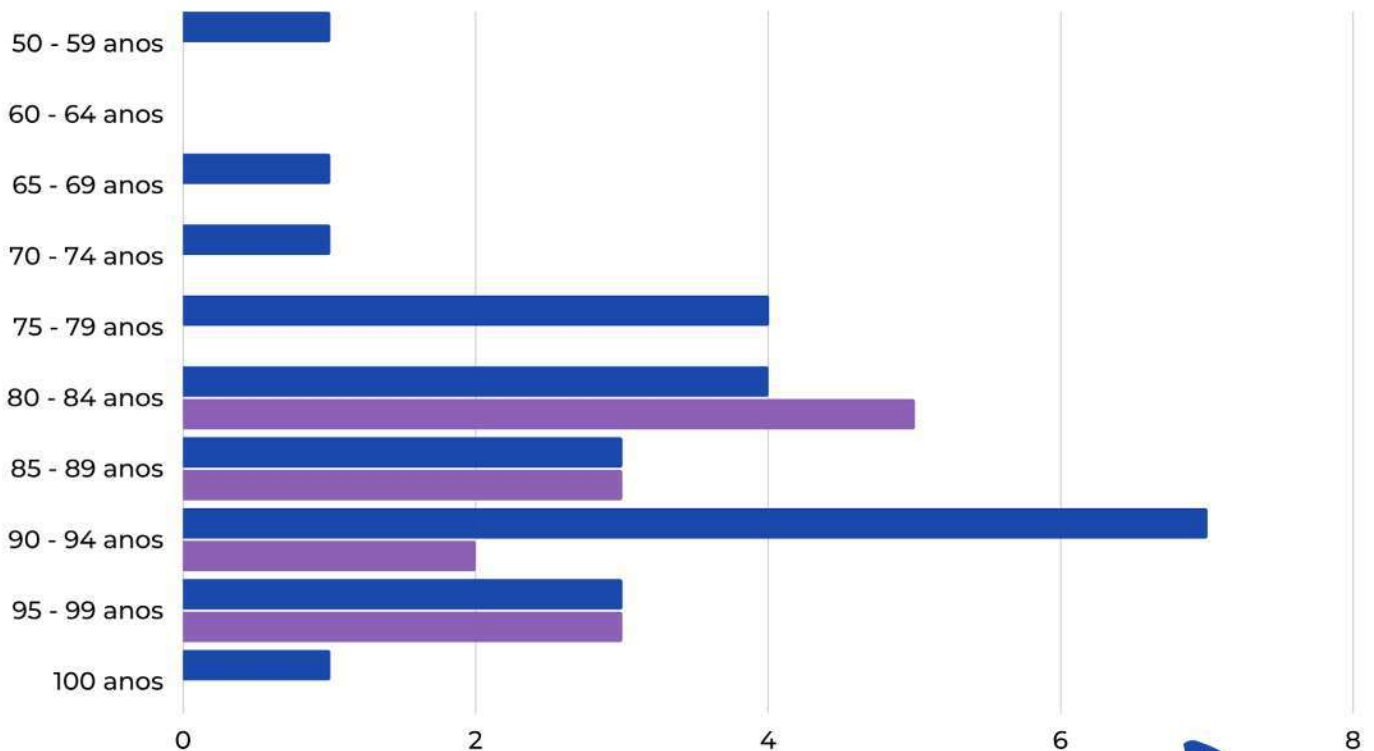


Gráfico 4 - Distribuição dos Utentes do SAD por género e idade



O peso das faixas etárias mais avançadas é maior no SAD do que no CD.





## A COVID-19 NO CENTRO EM 2021

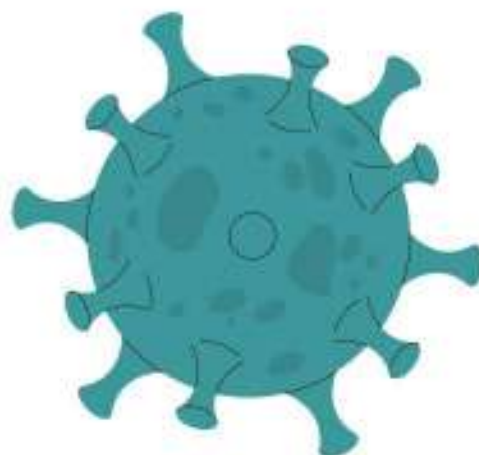


0 óbitos



5 infecções entre os utentes.

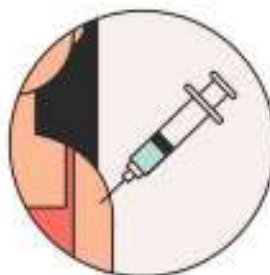
7720 máscaras



2 infecções entre os profissionais



77 dias de isolamento profilático e 33 dias de baixa médica por Covid-19 no conjunto das 17 profissionais



100%

Profissionais vacinados contra a COVID-19.

# A COVID-19 NO CENTRO EM 2021

## PREVENIR e CONTER a INFEÇÃO

1) Forte investimento na proteção dos profissionais (compra de EPI's, formação específica e sensibilização contínua). 2) Manutenção de significativas medidas de segurança nas interações sociais, particularmente no centro de dia. 3) Organização dos espaços favorecendo o distanciamento físico, assim como forte investimento na desinfecção de espaços e superfícies. 4) Sensibilização de profissionais, voluntários, utentes e famílias para a importância das normas de prevenção. 5) Estreita articulação com a Autoridade de Saúde Local – Unidade de Saúde Pública Porto Oriental, para a sinalização de casos suspeitos e confirmados, a determinação de eventuais medidas de isolamento profilático e testagem.



## FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Campanhã realizou uma ação de formação em março sobre EPI's na prestação de cuidados a pessoas infetadas pela COVID-19, a qual complementou e consolidou a formação interna realizada neste âmbito em fevereiro.



## VACINAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

As ações de vacinação para os profissionais do setor social e solidário em contacto direto com pessoas vulneráveis (março e abril), só abrangeram 3 dos trabalhadores do Centro.

No início de julho, já todos os profissionais tinham recebido, pelo menos, a 1ª dose. Em dezembro, a Unidade de Saúde Pública Porto Oriental administrou a dose de reforço da vacina a todos os profissionais e outros colaboradores elegíveis, bem como a vacina da gripe. Esta última é aceite pela maioria dos profissionais, com exceção de mais de metade dos que trabalham no SAD.



## CONSEQUÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS



Grande suporte dos profissionais do CD ao SAD, em situações de escassez de recursos humanos; grande eficiência dos profissionais do CD na supressão das próprias carências pontuais de recursos humanos; Polivalência e disponibilidade dos profissionais para abandonar “zonas de conforto” e suprir necessidades da Instituição;

Turbulência na planificação de férias e no descanso dos profissionais;

Reajustes frequentes nos planos de trabalho; Manutenção das medidas de prevenção e contenção das infeções na Instituição; Estrutura interna para gestão dos EPIs e peso da despesa no orçamento.

# OCUPAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS EM 2021

Os planos para o início do ano viram-se truncados pela forte vaga de COVID-19 que se abateu sobre o país em janeiro e que originou, entre outras consequências, o encerramento dos centros de dia no dia 15 daquele mês.

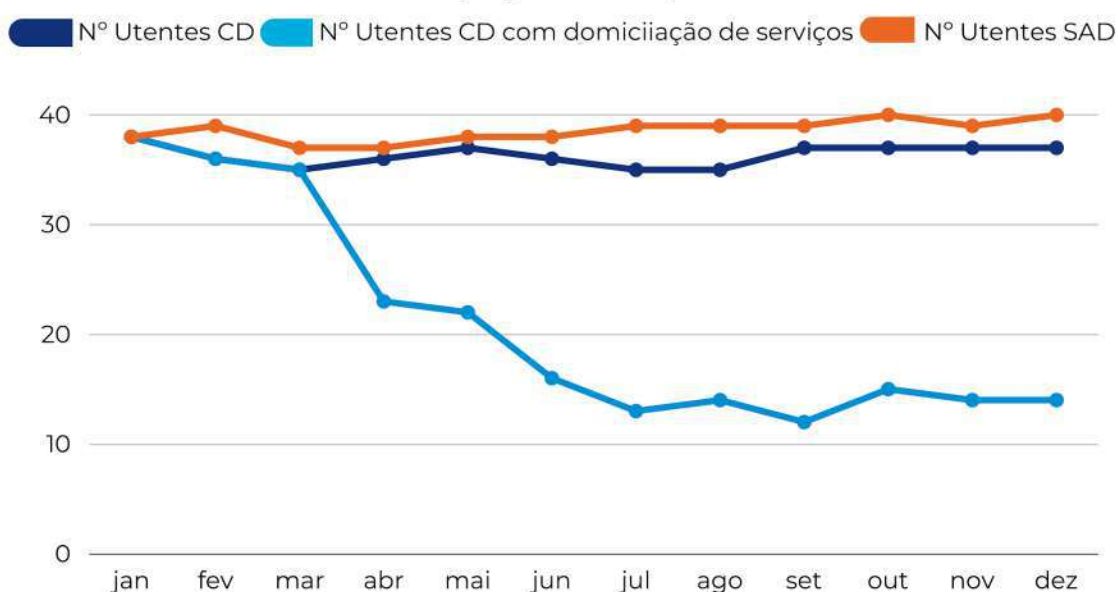
Após a reabertura do nosso centro de dia (a partir de agora, CD) a 23 de novembro do ano anterior e o tímido recomeço com um pequeno grupo de utentes, foi preciso retroceder, reajustar expectativas e procedimentos de trabalho, colocando em andamento uma vez mais a domiciliação dos serviços para os utentes daquela resposta social.



A data de 5 de abril trouxe consigo nova reabertura dos centros de dia; assistiríamos ao longo dos meses seguintes ao progressivo aumento do número de pessoas a frequentar presencialmente o equipamento, à medida que a vacinação foi avançando entre os nossos utentes.

Por outro lado, ainda que de forma bastante incipiente, foi-se registando um **acréscimo na procura da resposta social** por parte de novos candidatos. O número de beneficiários mensais do CD manter-se-ia estável ao longo do ano, rondando as 36 a 37 pessoas.

Gráfico 1 - Ocupação das respostas sociais



# OCUPAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS EM 2021

O serviço de apoio domiciliário (a partir de agora, SAD) registou ao longo de todo o ano uma **ocupação ligeiramente abaixo da sua capacidade** (recordamos que é de 40 utilizadores), o que não se verificava no período pré-pandemia. A razão não esteve no nível da procura face àquele período, mas ao facto da procura ser por serviços de higiene pessoal e conforto para pessoas muito dependentes, que são os que mais recursos humanos e de tempo requerem.

Ao longo do ano, fomos registando 16 saídas de utentes, na sua esmagadora maioria devido a falecimento ou a integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

O facto da flutuação mensal no número de utentes da resposta social ser diminuta, ao mesmo tempo que se registam as referidas saídas, demonstra que a ocupação das vagas deixadas livres foi sendo reposta, o que traduz um certo dinamismo.



## Fim de medidas de apoio às entidades do setor social e solidário no final de junho

No final de junho terminou o regime legal excecional de apoio/proteção às entidades do setor social e solidário consagrado na portaria nº 28/2021, de 28 de fevereiro. Entre outras medidas, as organizações que desenvolviam respostas sociais que foram suspensas a 13 de março de 2020 no contexto da pandemia, viam assegurada uma dotação mensal de igual valor à do mês anterior ao surgimento das restrições - fevereiro de 2020, bem como uma comparticipação adicional pela domiciliação de serviços a utentes do CD.



Embora sentíssemos desde o ano anterior os efeitos financeiros negativos da progressiva diminuição do número de utentes no CD (a saída de utentes por motivos tão diversos como falecimento, transferência para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ou simples desistência, não era compensada com a admissão de novos utentes), só a partir de julho de 2021 passámos a sentir o efeito financeiro da real ocupação das vagas. Se tínhamos apenas 35 utentes, éramos comparticipados por esse número e não pelos 40 que prevê o nosso acordo de cooperação com a Segurança Social e que facilmente ultrapassávamos em fevereiro de 2020.

# ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E ESTIMULAÇÃO EM CENTRO DE DIA

No coração do centro de dia encontram-se as atividades de animação e estimulação realizadas para e com todos os utentes. Em traços gerais, as atividades desenvolvidas ao longo de 2021 caracterizaram-se essencialmente pela diversidade e extensão da oferta, pelas estratégias de trabalho implementadas (o layout e as normas de convivência no CD, assim como o baixo rácio de profissionais vs utentes em regime presencial, tornaram possível realizar um trabalho mais individualizado junto de cada pessoa, garantindo uma maior participação sua nas atividades), pelo aproveitamento das oportunidades de abertura ao exterior no sentido físico e humano do termo e pela retoma de várias atividades prévias à pandemia (cumprindo a vontade dos próprios utentes). Por último, importa referir a aposta da Instituição na formação de um profissional do centro de dia em matéria de animação social, com o objetivo de complementar a animadora ou, até mesmo, de a substituir nas suas ausências.





## PARA VÓS

Um solo coral sobre o lugar onde vivem as memórias. Em palco um solo e um coro: uma atriz (Cláudia Andrade) e 7 "avós".

Participaram 2 "avós" do nosso centro de dia (Fátima e Isaura).

Espectáculo produzido para o programa Cultura em Expansão pela Visões Úteis e levado a palco na Associação Nun'Álvares de Campanhã.







# VISITA AO PARQUE DE SERRALVES E AO TREETOP WALK



Serralves, novembro de 2021



*Serralves, novembro de 2021*

## VISITA AO PARQUE DE SERRALVES E AO TREETOP WALK





**VISITA AO MUSEU DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO E AO ESTÁDIO DO DRAGÃO.**

*Realização de duas visitas ao museu e ao estádio em agosto e em outubro de 2021, abrangendo um total de 20 utentes, possíveis graças ao apoio da Clínica Espregueira - Estádio do Dragão*



## CONCERTO DE VERÃO

*Julho de 2021, concerto de Verão no Jardim do Centro Social, por alunos da Escola EB2+3 e Secundária do Cerco do Porto*



*Olh'ô passarinho!*

**Dia do Repórter Fotográfico, agosto 2021**



## PREPARANDO A FESTA DA FLOR 2021

*Preparando a participação do Centro Social da Festa da Flor 2021 (julho), iniciativa dinamizada pelo Centro Comunitário d'A Benéfica-Previdente e que, em 2021, ainda decorreu em formato online.*



## OS NOSSOS MASTERCHEFS

*Confeção e degustação de bolinhos de côco.*



## MANUALIDADES

*Homens e mulheres realizaram , ao longo de todo o ano, trabalhos manuais variados.*

*Graças à Câmara Municipal do Porto, teve lugar também um workshop de Crochê no Centro de Dia..*







## ESPIRITUALIDADE

*Na tarde de 13 de maio, realizou-se a Procissão em Honra de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Fátima preparada e participada pelos utentes do centro de dia.*



## ESPIRITUALIDADE

*Presença de utentes do centro de dia na Festa em Honra de N.ª Sr.ª de Campanhã a 8 de setembro.*



## ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, SENSORIAL E MOTORA

*Foi desenvolvido um leque muito alargado e diversificado de atividades de estimulação individual e de promoção da convivialidade e interação grupal.*



## ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, SENSORIAL E MOTORA

*Os recursos disponibilizados pela SIOSLIFE em matéria de estimulação através das novas tecnologias sofreu um impulso ao longo do ano de 2021.*

**CONTAS**



## INTRODUÇÃO

A Pandemia veio para ficar ... e ficou mesmo!  
Se pensávamos que o ano de 2021 seria de recuperação, enganámo-nos redondamente.



Após um ano de 2020 trágico com o encerramento da resposta social CD e a abertura em 2021 apenas com de 1/3 da sua capacidade, vimos a situação financeira agravar-se. A Segurança Social financiou os custos elevados que a domiciliação de serviços do CD e posterior limitação de lotação (1/3), entre março de 2020 e junho de 2021. Sem qualquer justificação, interrompeu o pagamento adicional pelos serviços domiciliados e passou a descontar a diferença entre utentes protocolados e os efetivamente registados nas listagens mensais enviadas à Segurança Social. Ou seja: A DGS impôs um limite máximo de utentes, 1/3 da sua capacidade, e a Segurança Social penaliza as Instituições sabendo destas condicionantes.

“ A receita da comparticipação de utentes ainda está em cerca de 81% do valor de fevereiro de 2020.



O 3º setor (economia social) que, segundo os discursos dos governantes, presta um excecional serviço aos jovens e idosos, continua como o parente pobre (desprotegido), de quem o valoriza apenas nos discursos, mas não o traduz nos apoios financeiros de que carece.

O encerramento do CD durante 15 meses originou uma enorme quebra de utentes por diversas razões: óbitos, transferência para ERPI's e unidades de cuidados continuados. Muitos utentes receavam voltar por pressões familiares (receio de contágio). Outros, os mais autônomos, ganharam hábitos que não passam pela permanência em CD. Por outro lado, novos utentes do SAD têm uma permanência bastante reduzida; procuram a resposta numa situação de grande debilidade, daí decorrendo grandes prejuízos.

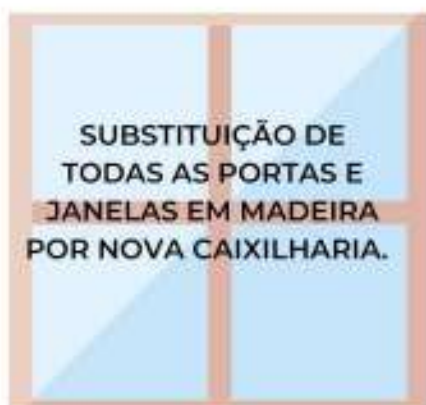
Nos anos de 2020/21 a Instituição teve uma quebra de 26% de utentes no CD e de 7% no SAD. A receita da comparticipação de utentes ainda está em cerca de 81% do valor de fevereiro de 2020, o que representa uma enorme quebra de receita anual, mantendo-se, no entanto, o mesmo número de funcionários que em 31 de dezembro de 2019.

## INVESTIMENTOS

Malgrado todos os constrangimentos financeiros, a valorização, a segurança e o conforto térmico das instalações obrigaram a manter o investimento em obras no edifício e em estruturas nucleares ao funcionamento da Instituição.



### Atividade / Projeto



### Notas

O Centro suportou o custo com 50% da obra, não cobertos pelo Orçamento Colaborativo 2021 (iniciativa do Município do Porto com a mediação da J. F. de Campanhã), num exercício de algum risco atendendo ao contexto financeiro. Obra há muito reclamada e necessária.

### Resultados

- Reforço da segurança das instalações
- Reforço da eficiência energética e do conforto térmico do edifício
- Valorização das instalações



## INVESTIMENTOS

### INTRODUÇÃO DE UMA NOVA TECNOLOGIA NO SETOR DA LAVANDARIA - Bee Ecofriendly



Foi adquirido um dispositivo que permite a lavagem da roupa a frio com recurso a menor quantidade de detergentes, graças à alteração das propriedades da água, tornando-a rica em peróxido de hidrogénio. Foi obtido parecer prévio positivo junto d laboratório certificado.

- Redução em 50% da despesa com detergentes.
- Poupança significativa no consumo de eletricidade.
- Redução do impacto ambiental da lavandaria



### Progredindo noutra área-chave...



O final do ano reservava-nos uma boa e há muito ansiada notícia: o Município do Porto concedia licença de utilização parcial do edifício onde funciona o Centro Social, o que significa que um escolho que há muito nos acompanhava foi ultrapassado. É o culminar de um processo iniciado cerca de três anos antes.

#### PRÓXIMAS ETAPAS:

- 1) legalizar rampas de acesso às garagens da R. N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Calvário; 2) legalizar a totalidade do edificado e obter o alvará de utilização.

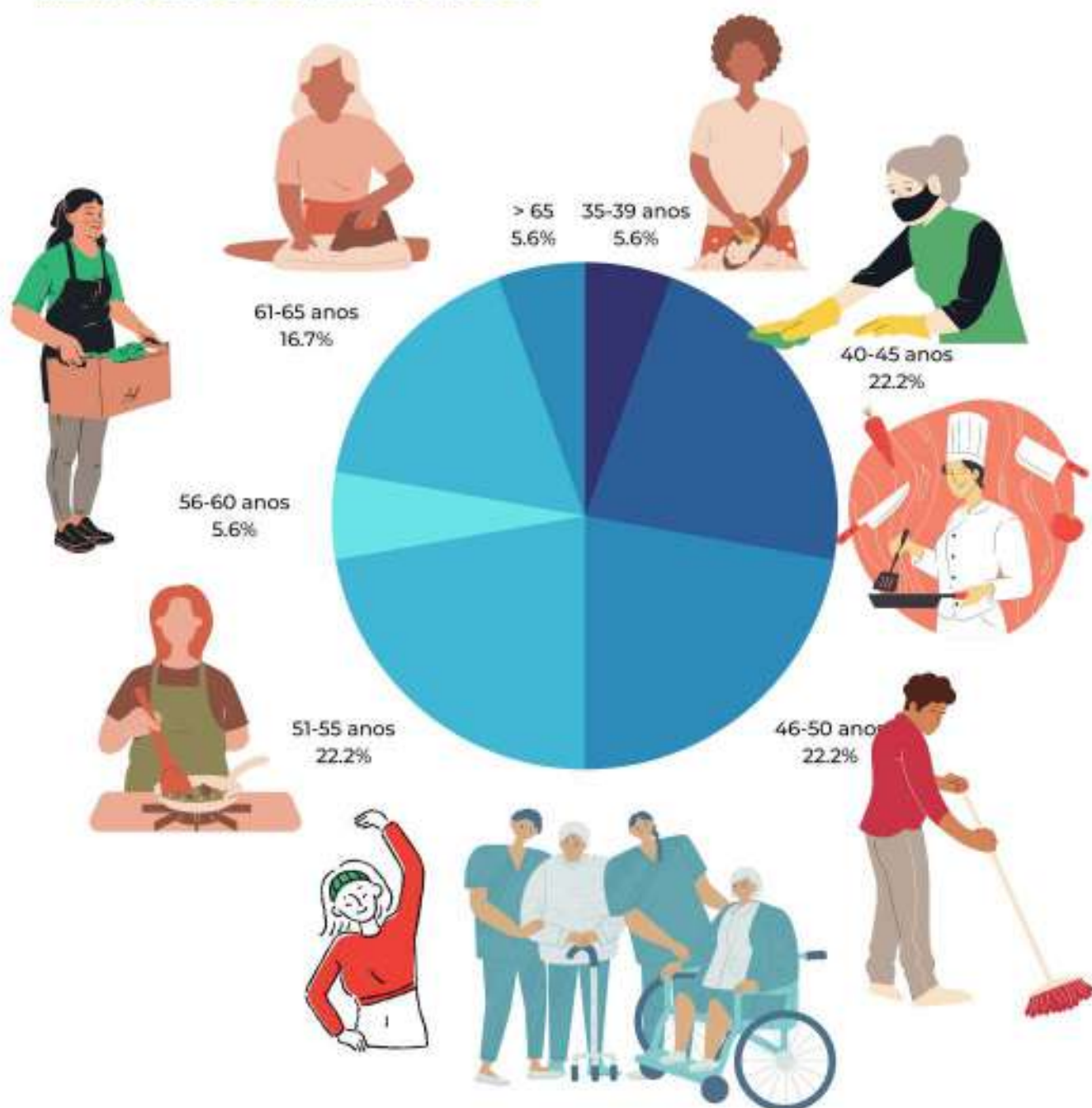
## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	ORÇAMENTADO	REALIZADO	DESVIO
<b>GASTOS</b>			
Custo das mercadorias e matérias consumidas	48 000,00	46 859,02	-2,38%
Fornecimentos e serviços externos	65 535,00	63 809,13	-2,63%
Gastos com o pessoal	236 238,94	249 165,32	5,47%
Gastos de depreciação e amortização	5 128,42	11 128,37	116,99%
Outros gastos	354,00	4 183,40	1081,75%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>355 256,36</b>	<b>375 145,24</b>	<b>5,60%</b>

<b>RENDIMENTOS</b>			
Prestações de serviços	169 997,76	159 115,35	-6,40%
Subsídios, doações e legados à exploração	179 347,20	192 393,22	7,27%
Outros rendimentos	11 440,24	19 109,91	67,04%
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>360 785,20</b>	<b>370 618,48</b>	<b>2,73%</b>

<b>RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL</b>	<b>5 528,84</b>	<b>-4 526,76</b>
--------------------------------------	-----------------	------------------

## RECURSOS HUMANOS



Uma das preocupações de médio prazo é baixar a média de idades na resposta social SAD, muito exigente fisicamente. Contudo a disponibilidade de pessoas para trabalhar nestas respostas sociais (CD e SAD) é muito reduzida, o que dificulta a sua renovação. A integração de pessoas mais jovens pode permitir uma maior flexibilidade de funções e maior produtividade.

**52,41 anos**  
Idade média dos trabalhadores

## RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Tendo-se verificado a redução dos ganhos pelo corte da domiciliação dos serviços do CD e o corte das participações nas respostas sociais em que houve diminuição dos utentes; e face ao exposto anteriormente:

A Direção deliberou, após conhecimento do Relatório do Conselho Fiscal (transcrito na íntegra na página seguinte):

### Resultado Líquido do Exercício

6.601,61 EUROS

Valor antes de depreciações

---

-4.526,76 EUROS

Valor após depreciações

a) Aprovar o Relatório e Contas de 2021;

b) Transferir o Resultado Líquido, negativo, de 4.526,76 euros, para Resultados Transitados;

Situação perante a Segurança Social e Autoridade Tributária: regularizada, conforme informação prestada no ponto 11 do Anexo V às Demonstrações Financeiras.

## FACTOS SUBSEQUENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E PRÓXIMOS PASSOS

Conforme referido no ponto 12.14, do Anexo V às Demonstrações Financeiras, não há eventos posteriores que ponham em causa as contas de 2021.

Contudo, não podemos deixar de referir o impacto que a "Guerra na Ucrânia" vai ter nos resultados de 2022, nomeadamente no Orçamento Aprovado para o exercício deste ano. O aumento exponencial do custo dos produtos e matérias-primas, visível diariamente, nomeadamente nos combustíveis, já se fazem sentir na tesouraria.

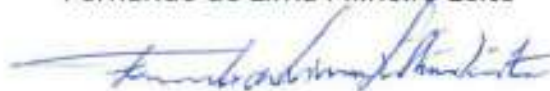
Estamos atentos ao desencadear dos preços e a monitorizar o desvio orçamental por forma a controlar a situação financeira, o que não está a ser fácil de conter.

Fica sempre a esperança que esta tragédia que está a decorrer na Ucrânia termine de pronto.

Porto, 21 de maio de 2022

A Direção

Fernando de Lima Milheiro Leite



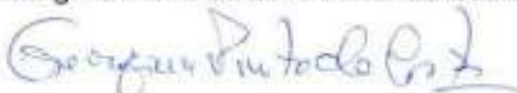
José dos Anjos Monteiro



Caetano de Sousa Augusto



Georgina Maria da Silva Pinto da Costa



Ricardo Alexandre Araújo Nogueira





- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- FLUXOS DE CAIXA
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA - FINANÇAS E SEGURANÇA SOCIAL
- BANCO DE PORTUGAL
- DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE





CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 501645055

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	62 951,64	51 028,43
Ativos intangíveis	5	1 322,86	1 763,82
Investimentos financeiros	6	2 405,46	2 353,51
		66 679,96	55 145,76
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	1 072,05	979,95
Créditos a receber	12.6	333,75	112,50
Estado e outros entes públicos	12.7	792,29	1 116,42
Diferimentos	12.2	4 929,47	2 514,71
Outros ativos correntes	12.1	4 934,15	7 075,56
Caixa e depósitos bancários	12.3	52 608,41	65 045,17
		64 670,12	76 844,31
<b>Total do ativo</b>		131 350,08	131 990,07
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.4	12 121,00	12 121,00
Resultados transitados	12.4	61 855,25	20 223,99
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	12.4	19 469,60	14 917,76
		93 445,85	47 262,75
Resultado líquido do período		-4 526,76	41 631,26
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		88 919,09	88 894,01
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.5	1 448,47	7 055,93
Estado e outros entes públicos	12.7	4 769,59	4 206,41
Diferimentos	12.2	912,29	0,00
Outros passivos correntes	12.8	35 300,64	31 833,72
		42 430,99	43 096,06
<b>Total do passivo</b>		42 430,99	43 096,06
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		131 350,08	131 990,07

A Direção

O Contabilista Certificado




CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte 501645055

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	8	159 115,35	155 923,87
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.9	192 393,22	205 188,25
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-46 859,02	-45 141,04
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-63 809,13	-74 056,03
Gastos com o pessoal	10	-249 165,32	-208 326,36
Outros rendimentos	12.11	19 109,91	14 176,42
Outros gastos	12.12	-4 183,40	-513,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6 601,61</b>	<b>47 251,81</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-11 128,37	-5 620,55
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4 526,76</b>	<b>41 631,26</b>
Juros e gastos similares		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-4 526,76</b>	<b>41 631,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 526,76</b>	<b>41 631,26</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



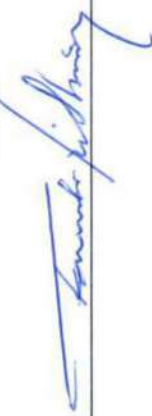

Contribuinte: 501645055

Entidade: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

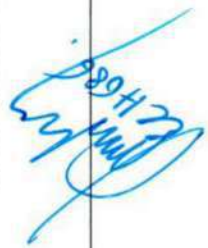
Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CENTRO DE DIA	SAD	LINHA APOIO COVID19 CM PORTO	PERÍODOS	
					2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	72 140,10	86 975,25	0,00	159 115,35	155 923,87
Custo das vendas e dos serviços prestados	7 / 10	-132 192,05	-163 832,29	0,00	-296 024,34	-253 467,40
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-60 051,95</b>	<b>-76 857,04</b>	<b>0,00</b>	<b>-136 908,99</b>	<b>-97 543,53</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.9	66 832,55	124 560,67	1 000,00	192 393,22	205 188,25
Outros Rendimentos	12.11	6 950,08	12 159,83	0,00	19 109,91	14 176,42
Gastos administrativos	4 / 12.10	-17 522,23	-56 415,27	-1 000,00	-74 937,50	-79 676,58
Outros Gastos	12.12	-614,39	-3 569,01	0,00	-4 183,40	-513,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4 405,94</b>	<b>-120,82</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 526,76</b>	<b>41 631,26</b>
Gastos de financiamento (líquidos)						
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-4 405,94</b>	<b>-120,82</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 526,76</b>	<b>41 631,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período						
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 405,94</b>	<b>-120,82</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 526,76</b>	<b>41 631,26</b>

A Direção



O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		159 961,60	156 307,68
Pagamentos a fornecedores		-124 776,03	- 119 017,27
Pagamentos ao pessoal		-203 297,09	-133 969,53
Caixa gerada pelas operações		-168 111,52	-96 679,12
Outros recebimentos/pagamentos		182 110,28	152 010,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		13 998,76	55 330,98
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-26 833,57	-24 809,54
Investimentos financeiros		-51,95	-704,50
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-26 885,52	-25 514,04
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		450,00	1 510,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		450,00	1 510,50
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-12 436,76	31 327,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		65 045,17	33 717,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.3	52 608,41	65 045,17

A Direção

O Contabilista Certificado




**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA  
SENHORA DO CALVÁRIO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
2021**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	2
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	2
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros..	3
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	10
5	Ativos Intangíveis .....	10
6	Investimentos Financeiros .....	11
7	Inventários .....	11
8	Rédito .....	12
9	Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	12
10	Benefícios dos Empregados.....	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
12	Outras Informações .....	13
12.1	Outros Ativos Correntes.....	13
12.2	Diferimentos .....	14
12.3	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
12.4	Fundos Patrimoniais .....	14
12.5	Fornecedores.....	14
12.6	Créditos a Receber.....	15
12.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	15
12.8	Outros Passivos Correntes .....	15
12.9	Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	16
12.10	Fornecimentos e Serviços Externos .....	16
12.11	Outros Rendimentos .....	16
12.12	Outros Gastos.....	17
12.13	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	17
12.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

## **1 Identificação da Entidade**

O Centro Social Paroquial da Senhora do Calvário é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS", pela inscrição nº 75/83, no Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social.

Tem sede na Travessa do Ilhéu nº 66, na freguesia de Campanhã, no concelho do Porto. Os fins e objetivos do Centro concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem – estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente no apoio às pessoas idosas, através do Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)
  - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
  - NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
  - Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

#### **3.1.3 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos órgãos diretivos, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.4 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos órgãos diretivos com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

#### **3.1.5 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



### **3.1.6 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.7 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.8 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.9 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.10 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.11 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

### 3.2.3 Investimentos Financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e o FGCT (Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras

dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a Receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

### Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

#### 4 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Edifícios e Outras Construções	91 030,41	19 614,23			110 644,64
Equipamento Básico	62 121,08	4627,90			66 748,98
Equipamento de Transporte	56 918,80				56 918,80
Equipamento Administrativo	25 778,26	1 947,90			27 726,16
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 590,30				4 590,30
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>240 438,85</b>	<b>26 190,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>266 628,88</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e Outras Construções	49 066,83	6 346,62		3 579,41	58 992,86
Equipamento Básico	58 990,56	1 393,88			60 384,44
Equipamento de Transporte	54 218,80	1 800,00			56 018,80
Equipamento Administrativo	24 589,83	553,61			25 143,44
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 544,40	593,30			3 137,70
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>189 410,42</b>	<b>10 687,41</b>	<b>0,00</b>	<b>3 579,41</b>	<b>203 677,24</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>51 028,43</b>	<b>15 502,62</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 579,41</b>	<b>62 951,64</b>

#### 5 Ativos Intangíveis

##### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Programas de Computador	2 204,78				2 204,78
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>2 204,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 204,78</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de Computador	440,96	440,96			881,92
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>440,96</b>	<b>440,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>881,92</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>1 763,82</b>	<b>-440,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 322,86</b>

## 6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	2 405,46	2 353,51
<b>Total</b>	<b>2 405,46</b>	<b>2 353,51</b>

Estes investimentos financeiros correspondem às entregas por parte da entidade para o FCT – Fundo Compensação do Trabalho.

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2021	2020
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	1 072,05	979,95
<b>Total</b>	<b>1 072,05</b>	<b>979,95</b>

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2021	2020
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	979,95	1 188,15
Compras	42 280,53	39 224,21
Doações	4 670,59	5 708,63
Saldo Final	1 072,05	979,95
<b>Gastos do Período</b>	<b>46 859,02</b>	<b>45 141,04</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2021	2020
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>159 115,35</b>	<b>155 923,87</b>
Quotas do Utilizadores	159 115,35	155 923,87
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>4 872,64</b>	<b>4 063,18</b>
Consignação IRS	4 722,63	4 053,45
Descontos pronto pagamento	0,01	9,73
Indemnização Seguros	150,00	0,00
<b>Total</b>	<b>163 987,99</b>	<b>159 987,05</b>

## 9 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2021			2020		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	0,00	0,00	178 062,04	0,00	0,00	195 346,17
IEFP	Não Reembolsável	0,00	0,00	8 210,59	0,00	0,00	1 867,95
Município do Porto	Não Reembolsável	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	755,00
JF Campanhã (Obras)	Não Reembolsável	18 969,60	0,00	3 448,16	14 417,76	0,00	294,24
<b>Total</b>		<b>18 969,60</b>	<b>0,00</b>	<b>190 720,79</b>	<b>14 417,76</b>	<b>0,00</b>	<b>198 263,36</b>

## 10 Benefícios dos Empregados

O número de membros que compõem o órgão diretivo é de 8 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2020 e de 2021 foi 16.

Além do pessoal do quadro a instituição conta ao seu serviço de 2 colaboradores ao abrigo do programa MARESS protocolado com o IEFP.



Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	183 126,42	156 350,28
Subsídio Alimentação	11 445,00	10 286,34
Indemnizações	33,25	0,00
Encargos Sobre as Remunerações	40 233,60	34 122,44
FCT	58,63	52,53
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 297,58	2 099,53
Outros Gastos com o Pessoal	4 339,45	1 596,16
IEFP	7 631,39	3 819,08
<b>Total</b>	<b>249 165,32</b>	<b>208 326,36</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
IEFP	4 105,29	0,00
Adiantamento a Fornecedores	130,11	356,10
Adaptar Social +	0,00	6 719,46
Fundos Compensação	698,75	0,00
<b>Total</b>	<b>4 934,15</b>	<b>7 075,56</b>

## 12.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2 472,93	2 256,81
Vigilância e Segurança	233,10	257,90
Assistência a Software	835,33	0,00
Rendas e Alugueres	86,10	0,00
Equip. Proteção Individual	1 302,01	0,00
<b>Total</b>	<b>4 929,47</b>	<b>2 514,71</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	912,29	0,00
<b>Total</b>	<b>912,29</b>	<b>0,00</b>

## 12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	2,94	45,42
Depósitos à Ordem	52 605,47	64 999,75
<b>Total</b>	<b>52 608,41</b>	<b>65 045,17</b>

## 12.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante o exercício de 2021:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 121,00			12 121,00
Resultados Transitados	20 223,99	41 631,26		61 855,25
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	14 917,76	4 551,84		19 469,60
<b>Total</b>	<b>47 262,75</b>	<b>46 183,10</b>	<b>0,00</b>	<b>93 445,85</b>

## 12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	1 448,47	7 055,93
<b>Total</b>	<b>1 448,47</b>	<b>7 055,93</b>

## 12.6 Créditos a Receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Cientes</b>		
Utentes	333,75	112,50
<b>Total</b>	<b>333,75</b>	<b>112,50</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Estado e outros Entes Públicos	792,29	1 116,42
<b>Total</b>	<b>792,29</b>	<b>1 116,42</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	558,80	457,00
Segurança Social	4 148,31	3 695,88
FCT e FGCT	62,48	53,53
<b>Total</b>	<b>4 769,59</b>	<b>4 206,41</b>

## 12.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos de Utentes	0,00	80,00	0,00	0,00
<b>Credores Por Acréscimo de Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>35 220,64</b>	<b>0,00</b>	<b>31 833,72</b>
Remunerações a Liquidar	0,00	33 244,83	0,00	29 671,04
Outras Despesas Diferidas				
Eletricidade	0,00	587,75	0,00	162,45
Água	0,00	195,14	0,00	138,01
Seguros	0,00	183,90	0,00	338,84
Material Escritório	0,00	28,62	0,00	21,19
Comunicação	0,00	154,37	0,00	127,92
Outros				
Maria Alice Morais	0,00	790,34	0,00	1 118,62
Maria Rosa Mendes	0,00	0,00	0,00	200,00
Penhoras do Pessoal	0,00	35,69	0,00	55,65
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>35 300,64</b>	<b>0,00</b>	<b>31 833,72</b>

## 12.9 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
ISS, IP - Centro Distrital	178 062,04	195 346,17
IEFP	8 210,59	1 867,95
Município do Porto	1 000,00	755,00
Donativos	5 120,59	7 219,13
<b>Total</b>	<b>192 393,22</b>	<b>205 188,25</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

## 12.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	3 534,60	5 903,40
Serviços Especializados	18 530,24	22 926,97
Materiais	10 594,47	7 986,89
Energia e Fluidos	17 142,36	15 471,45
Deslocações e Estadas	32,00	42,20
Serviços Diversos	13 307,81	21 414,59
Encargos com Utentes	667,65	310,53
<b>Total</b>	<b>63 809,13</b>	<b>74 056,03</b>

## 12.11 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Consignação IRS	4 722,63	4 053,45
Subsídio Alimentação Espécie	10 686,00	9 819,00
Correções Exercícios Anteriores	1 212,67	0,00
Descontos Pronto Pagamento	0,01	9,73
Indemnização Seguros	150,00	0,00
Imputação Subsídios ao Investimento	2 271,20	294,24
Juros - Fundos Compensação	67,40	0,00
<b>Total</b>	<b>19 109,91</b>	<b>14 176,42</b>

### 12.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos (Taxas)	0,00	119,21
Quotizações	198,00	234,00
Correções Exercícios Anteriores	3 579,41	160,00
Juros - Não Financiamento	91,96	0,09
Dívidas Incobráveis	87,50	0,00
Outros	226,53	0,00
<b>Total</b>	<b>4 183,40</b>	<b>513,30</b>

### 12.13 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2021, foi o seguinte:

Apoio Domiciliário: 37

Centro de Dia: 36

### 12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 04 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

## PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2021

De acordo com a alínea b) do nº 1 do artigo 26º dos estatutos, do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO, vimos submeter à apreciação da Direção o nosso parecer, que emitimos com base no exame efectuado ao relatório e às contas anuais bem como em resultado do acompanhamento da actividade ao longo do período, nos termos das nossas competências.

### RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseada em verificações por amostragem ao longo do período e no exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

Este parecer tem como base as conclusões da actividade fiscalizadora, efectuada com a regularidade que achamos apropriada e necessária, validada através da verificação do registo contabilístico das transacções mais significativas e da respectiva documentação de suporte, a partir de balancetes e outra documentação apresentada regularmente a este Conselho Fiscal pela Direção. Verificamos a exatidão e conformidade das demonstrações financeiras, reportadas a 31 de dezembro de 2021, incluídas no Relatório e Contas do referido exercício.

### OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO, em 31 de dezembro de 2021, e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo como referencial o regime de normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

### A FINALIZAR

Uma palavra de agradecimento à Direção, nomeadamente aos Srs. Anjos Monteiro e Caetano Augusto, pela disponibilidade e colaboração prestada a este órgão; à Dra. Susana Neves pelos esclarecimentos técnicos prestados. Assim, e nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 26º dos estatutos, entendemos que a DIREÇÃO deve aprovar:

- O Relatório e as contas do exercício de 2021;
- A aplicação do resultado líquido negativo de 4.526,76 euros, para resultados transitados.

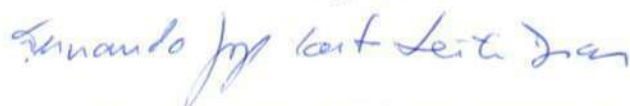
O Conselho Fiscal congratula-se pela excelente colaboração e qualidade da informação prestada a este órgão pela Direção, comprovada pela qualidade do Relatório e Contas apresentado.

Porto, 21 de Maio de 2022

O Conselho Fiscal

Fernando Jorge Dias

José Manuel Mourão



**CERTIDÃO**

Manuel Raul Pereira Teixeira, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PORTO-1.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 31 de Dezembro de 2021.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

NIF: 501645055

**Elementos para validação**

Nº Contribuinte: 501645055

Cód. Validação: 1WJNTXXSBTNR

O Chefe de Finanças,



( Manuel Raul Pereira Teixeira )

## DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

Firma/Denominação CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DA SENHORA DO CALVÁRIO

N.º de Identificação de Segurança Social 20008940759

N.º de Identificação Fiscal 501645055

N.º da Declaração 026868458ASCD21

Data de emissão 2021-12-31

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO  
TRAVESSA DO ILHÉU N 66  
PORTO  
4300-265 PORTO

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a  
Segurança Social.

Artigo 205.º do Código dos  
Regimes Contributivos,  
aprovado pela Lei n.º  
110/2019, de 16 de  
setembro, na sua versão  
atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e  
diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior  
apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do  
Decreto Regulamentar n.º  
1-A/2011, de 3 de janeiro, na  
sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto  
Regulamentar n.º 1-A/2011,  
de 3 de janeiro, na sua  
versão atualizada

O Diretor de Segurança Social

  
Miguel Cardoso

Elementos para verificação da autenticidade da  
declaração:

**Número de Identificação - 20008940759**

**Código de Verificação - 7Q44RL49EJDNFA6**

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à  
Segurança Social Direta, no menu "CONTA  
CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o  
Número de Identificação e o Código de Verificação acima  
indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a este  
declaração.





Nome: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

País da Entidade:

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 501645055

Legal Entity Identifier (LEI):

NIF/NIPC não consta na base de dados da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal.

---

### Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



### Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SENHORA DO CALVÁRIO** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2021 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://cspsenhoradocalvario.com>, em 3 de junho de 2022.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2021 a entidade:

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos;
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos;
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º;
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º.

Porto, 3 de junho de 2022

# RECONHECIMENTOS

Os resultados aqui apresentados são fruto do contributo de muitas pessoas ao longo de um ano de trabalho.

Aos:

- profissionais ao serviço da organização e da causa do apoio social a pessoas idosas;
- membros dos órgãos sociais e aos voluntários que, sem qualquer contrapartida financeira, dedicam o seu tempo e as suas competências à causa da organização;
- parceiros que continuam a caminhar connosco e a desafiar-nos permanentemente... outras organizações da economia social, entidades públicas, entidades privadas, fornecedores dos bens e serviços que suportam o trabalho diário na Instituição;
- em especial, aos utentes e suas famílias que, diariamente, nos desafiam a dar o melhor de nós;
- por último, a Paula Gomes, da Cálculo 35, dedicada profissional que, de uma forma empenhada e cuidadosa, cuida da contabilidade da organização; e à equipa da Unidade de Saúde Pública ACES Porto Oriental, particularmente à Dr<sup>a</sup> Eduarda Ferreira e à Dr<sup>a</sup> Paula Gonçalves, pela sua disponibilidade para nos apoiar e orientar sempre que necessitámos, pela sua preocupação e pela cordialidade no trato connosco.

*A todos, o reconhecimento pelo contributo único de cada um para o desenvolvimento do Centro Social.*

## CONTACTOS

Centro Social Paroquial  
da Senhora do Calvário

Travessa do Ilhéu, 66  
4300-265 Porto

Telefone: 225376959  
Telemóvel: 939996814

[www.csp-senhoradocalvario.com](http://www.csp-senhoradocalvario.com)  
[csp.senhoradocalvario@gmail.com](mailto:csp.senhoradocalvario@gmail.com)